



**SINDIPOLO
CNQ - CUT**



**Nº 2130
12/11/2024**

CAMPANHA SALARIAL - 2024

PROPOSTAS DAS EMPRESAS TÊM QUE AVANÇAR

Na manhã do dia **12/11** o SINDIPOLO teve que fazer um novo manifesto em conjunto com os trabalhadores/as do Polo Petro-químico para buscar os avanços necessários na negociação coletiva deste ano, que está debatendo todo o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), **cláusulas Econômicas e Sociais** nos dois Acordos, **Data-Base (DB) Setembro (ARLANXEO)** e **DB Outubro (OXITENO, INNOVA e BRASKEM)**.

A Pauta reivindicatória foi entregue às empresas no **final de JULHO**, com tempo suficiente para que as negociações ocorressem antes do vencimento das respectivas DB de cada ACT. Mas as empresas procrastinaram as negociações e ainda apresentaram contrapropostas absurdas, que, além do desrespeito com os trabalhadores/as, apontam que elas não estão nem aí para resolver a questão!

Na sexta-feira, **08/11**, o SINDIPOLO novamente se reuniu com o Sindicato Patronal para tentar melhorar a contraproposta das empresas e poder levar à apreciação da Categoria, mas não houve evolução, tendo uma nova reunião no final da tarde da segunda-feira, **11/11**, quando, novamente, a postura das empresas foi de não evoluir nem mesmo em questões sem impacto econômico na folha de pagamento ou com questões com baixíssimo custo. Visto que o setor industrial petroquímico não é intensivo em mão de obra, pois o custo desta mão de obra é ínfimo perante aos lucros gerados no setor. Veja com estão as propostas:

DATA-BASE SETEMBRO

Na ARLANXEO, que é controlada pela a **empresa petrolífera MAIS RICA DO PLANETA**, a poderosa **SAUDI ARANCO**, a situação é vergonhosa!

O SINDIPOLO esteve reunido com a empresa e o Sindicato Patronal na terça-feira, **04/11** para dar seguimento na negociação onde a ARLANXEO apresentou uma nova proposta para o fechamento do ACT. Porém, para surpresa e indignação dos sindicalistas, a proposta apresentada foi a mesma já rejeitada em mesa na semana anterior na negociação com o SINDIQUÍMICA de Duque de Caxias. Após debate da proposta apresentada, o SINDIPOLO foi taxativo que os pequenos avanços na proposta não contemplam a necessidade e a expectativa do conjunto dos trabalhadores/as na ARLANXEO. Antes de rejeitar em mesa esta proposta esdrúxula, o SINDIPOLO pediu uma pausa na reunião e contatou com o SINDIQUÍMICA para, em conjunto, tirar uma contraproposta dos trabalhadores, na tentativa para o fechamento do ACT, tanto aqui como no RJ.

A ARLANXEO insistiu em **NÃO** corrigir os salários dos trabalhadores/as acima do INPC, que para DB Setembro o acumulado dos últimos 12 meses foi de **3,71%**. A lamúria da ARLANXEO é por conta dos aposentados assistidos pelo Plano Petros, transferindo aos atuais trabalhadores da ativa a penalização deste passivo assumido, conscientemente, pela SAUDI ARANCO no momento da compra das unidades de Cabo/PE, Duque de Caxias/RJ e de Triunfo/RS. É difícil de acreditar que o custo deste passivo não tenha sido considerado no momento da compra, certamente foi considerado, depreciando o valor total da transação em favor da SAUDI ARANCO!

Os trabalhadores/as da ARLANXEO estão cansados desta enrolação, e o SINDIPOLO apresentou alternativas para este momento da negociação, se o aumento acima do INPC vai "inviabilizar o negócio" da SAUDI ARANCO no Brasil, ela que apresente um valor justo na correção do Vale-Alimentação que compense minimamente as perdas atuais e futuras que, infelizmente, acompanharão a Categoria ao longo de sua vida laboral. Se aguarda que a

ARLANXEO/SAUDI ARANCO avance na negociação e possa ser assim encaminhado a proposta para apreciação da Categoria.

CONTRA PROPOSTA DO SINDIPOLO PARA O FECHAMENTO DO ACT DB-SETEMBRO

- 1- Piso Salarial de R\$ 2.400,00;
- 2- Reajuste de 65% Vale-Alimentação, reajustando para R\$ 634,47. Em Pernambuco este valor está acima de R\$ 900,00;
- 3- Auxílio-Educação extensivo a todos os trabalhadores. Hoje só tem este direito àqueles que entraram na empresa antes de 2012;
- 4- Não ser trabalhado nos dias 23 e 30/12 aos trabalhadores/as do ADM.
- 5- Auxílio condicionamento físico "GymPass" sem custo aos trabalhadores no nível de R\$ 129,90;
- 6- Auxílio-Brigadistas de R\$ 500,00 por semestre;

DATA-BASE OUTUBRO

Após da reunião de negociação no dia **04/11** para o ACT da DB de Outubro, o SINDIPOLO apresentou para as empresas/Sindicato Patronal uma proposta alternativas para o possível fechamento do ACT-2024. Apesar da proposta apresentada pelas empresas contemplar pequenos avanços em relação à anterior, ela está aquém da necessidade dos trabalhadores/as, pois não contempla pontos de pauta essenciais para a Categoria Petroquímica, como o Vale-Alimentação (VA) e Auxílio-Creche para filhos/as de pais trabalhadores. Objetivando buscar um consenso entre as partes para a negociação do ACT, o SINDIPOLO apresentou às empresas uma nova proposta sem grandes impactos econômicos:

- 1- Que o VA seja discutido na renovação do ACT em 2025 e não somente em 2026 quando será discutido novamente todo ACT (Cláusulas Econômicas e Cláusulas Sociais).
- 2- Na impossibilidade imposta pelas empresas de avançar no Auxílio-Creche para pais, o que na visão do SINDIPOLO é vergonhoso, pois as empresas em seus discursos (dentro e fora das empresas) alardeiam a prática da equidade de gênero como sendo um diferencial, porém na prática por fins econômicos vedam os trabalhadores pais de usufruírem deste importante cláusula que ajuda na constituição da família. Como medida compensatória o SINDIPOLO propôs pelo menos a ampliação da LICENÇA PATERNIDADE passe para 15 dias corridos, minimizando assim a vergonhosa postura das empresas com relação ao Auxílio-Creche para todos;
- 3- Correção do Auxílio-Educação em 10% nas empresas OXITENO e INNOVA, diminuindo assim o abismo existente entre o valor praticado na BRASKEM e o valor praticado na OXITENO e INNOVA;
- 4- Não ser trabalhado nos dias 23 e 30/12 aos trabalhadores/as do ADM.

Apesar da contra proposta apresentada pelo SINDIPOLO ser de baixíssimo impacto econômico, as empresas se negam a avançar para o fechamento deste ACT. O SINDIPOLO reitera que a cantilena das empresas de "última proposta" já está batida e a Categoria Petroquímica já está ciente de que a última proposta é a que for aprovada pela Assembleia! Neste sentido o SINDIPOLO convoca a Categoria Petroquímica a se manter unida, engajada e determinada a exemplo dos trabalhadores terceirizados, que com muita determinação e organização conseguiram fechar um bom Acordo Coletivo com importantes avanços nas Cláusulas Econômicas e Sociais.

SEGUNDA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PLP-42 DA APOSENTADORIA ESPECIAL SERÁ DIA 19/11

No próximo dia 19/11, será realizada a 2ª Audiência Pública para tratar do PLP-42, na Comissão de Previdência, Assistência Social, Infância, Adolescência e Família da Câmara dos Deputados em Brasília.

Destaca-se que o Projeto de Lei Complementar 42/2023 garante a concessão de Aposentadoria Especial a trabalhadores expostos a agentes QUÍMICOS, FÍSICOS E BIOLÓGICOS prejudiciais à saúde, deixando o benefício muito próximo do que era antes da “Deforma” da Previdência imposta em novembro de 2019 a pedido da Patronal ao então governo Federal.

O PLP-42, que se originou do PLC-245, vem tramitando desde 2019 com objetivo de regulamentar uma nova Lei de Aposentadoria Especial. A proposta interessa a milhões de trabalhadores, já que impacta sobre todas as categorias que estão expostas a agentes nocivos à saúde e à periculosidade – caso dos trabalhadores/as petroquímicos/as, entre outros.

A proposta já foi aprovada em abril/2024 na Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público da Câmara dos Deputados com duas importantes mudanças, relacionadas a idade mínima (que hoje, após a “Deforma” da Previdência é de 60 anos e a proposta é de passar para 48) e ao valor de benefício pela média de todas as contribuições (que com a “Deforma” passou para 60% da média e a expectativa é que volte a ser de 100% da média), alterações que os trabalhadores esperam que sejam mantidas. Agora, a Comissão de Previdência está analisando a possibilidade de aprovação ou não



desse texto substitutivo aprovado na Comissão do Trabalho.

AUDIÊNCIA - Para a Audiência do dia 19/11 estão sendo convidados representante do Ministério da Previdência Social, de órgãos do Governo Federal e de diversas categorias de trabalhadores/as que tem interesse na proposta, além da participação da CUT e demais Centrais Sindicais.

O SINDIPOLO segue acompanhando este tema que é da maior relevância para a Categoria Petroquímica e qualquer novidade será informada com a maior

brevidade. Qualquer dúvida, entre em contato com o Sindicato ou procure o sindicalista de sua unidade.

Para assistir a Audiência acesse o site da Câmara Federal: <https://www.camara.leg.br/evento-legislativo/74569> onde poderá ser feita manifestação pelo link no dia da Audiência, 19/11. A CNQ e a CUT estarão presentes e defendendo a manutenção do texto que já foi aprovado na Comissão anterior.

Recuperar este DIREITO de uma Aposentadoria Especial DIGNA surrupiado em 2019 é possível. Entre no site da Câmara de Deputados, veja quem são os Deputados da Comissão de Previdência e enviem mensagem pedindo a manutenção dos textos já aprovados.

PARTICIPEM!

BRAKEM: ELEIÇÃO PARA COMISSÃO DE PLR - MANDATO 2025/2026

Já estão abertas e se estendem até o dia 14 de novembro as inscrições para os trabalhadores/as que desejarem se candidatar para compor a Comissão de PLR da Braskem – 2025/2026. A Comissão é responsável pela discussão do Acordo de PLR e das metas da PLR para o próximo ano. **A votação será entre os dias 21 a 29 de novembro.**

O SINDIPOLO destaca a importância desta Comissão ter uma forte representação de trabalhadores/as comprometidos com a autonomia em relação a empresa e com a construção de uma PLR mais justa e igualitária. Alguns sindicalistas apresentarão seus nomes para concorrer e contribuir nos debates, especialmente por se tratar de uma Comissão que, diferente da CIPA, não garante estabilidade aos participantes, o que pode intimidar ou inibir a participação e o enfrentamento a eventuais pressão das chefias ou da empresa.

Lembrando que a Comissão é formada por 13 representantes eleitos pelos trabalhadores/as, 13 indicados pela empresa e um representante do SINDIPOLO, totalizando 27 membros. Entre os indicados pela Braskem estão gerentes e coordenadores, que tendem a defender as propostas da empresa, limitando os avanços na distribuição da PLR, de forma que ela seja mais justa e igualitária. Além disso, muitas vezes a empresa tenta “convencer” algumas pessoas a concorrerem como representantes dos trabalhadores, com a intenção de também garantir mais quórum na aprovação de suas propostas para o Acordo de PLR. Fique atento e se estiver sofrendo pressão nesse sentido, é importante denunciar ao Sindicato.

O que o SINDIPOLO defende é a autonomia dos trabalhadores para a composição de parcela dessa Comissão e que os eleitos tenham suas posições bem definidas em defesa de avanços no Acordo de PLR, estando atentos a metas abusivas. As reuniões de PLR têm tido debates acalorados, na tentativa de fazer uma distribuição mais igualitária entre o Grupo 2 (gerentes e direção da empresa) e Grupo 1 (os demais trabalhadores). O objetivo nas negociações é avançar nesta distribuição de geração de riqueza que depende de todos e todas.

É sempre importante frisar que a PLR não é uma generosidade da empresa, mas uma lei e conquista dos trabalhadores que veio para assegurar que todos que contribuem para os lucros da empresa tenham participação nesses lucros. Portanto, é um direito ter uma PLR mais justa e mais igualitária. E é com esse espírito que os trabalhadores/as que tiverem disposição se inscrevam para fazer parte da Comissão de PLR.

A PLR TEM QUE SER MAIS JUSTA E IGUALITÁRIA!

TRABALHADORES MANUTENÇÃO INNOVA PEDEM SOCORRO

Causa um sentimento profundo de preocupação e revolta a maneira como são tratados os trabalhadores do setor de manutenção da INNOVA. Eles estão trabalhando embaixo de uma nuvem escura, onde a cada dia são mais pressionados, muitas vezes sendo obrigados a assumir riscos desnecessários nas frentes de trabalhos para enaltecer o ego da gestão da empresa. É importante destacar o grave acidente ocorrido neste ano, quando, por pressão da gestão de manutenção, se optou em efetuar a substituição de uma válvula sem que as condições de operação do reator estivessem adequadas para a referida manobra. Esta atitude irresponsável por pouco não terminou em uma tragédia, colocando em risco os trabalhadores, o meio ambiente e as instalações industriais.

Outra questão inadmissível é a política salarial que a empresa adota para os trabalhadores deste setor, tão vital quanto outras áreas, sem nenhum plano de carreira, causando indignação entre os trabalhadores, sendo o setor com os menores salários em relação as demais áreas.

É preocupante a evasão neste setor, porque as pessoas optam em se desligar da empresa em busca de uma necessária valorização e de salários dignos. O teto salarial vergonhoso que é pago aos trabalhadores de turno, faz com que muitos trabalhadores terceiros nem se candidatem às vagas disponíveis na manutenção INNOVA. Sem falar no maléfico Banco de Horas, que é uma prática ilegal, pois há no Acordo de Turno cláusula que veda o Banco de Horas para trabalhadores em turno. A Assessoria Jurídica do SINDIPOLO já está ciente desta situação e analisando as medidas cabíveis.